

O caminho das estrelas:

a trigonometria e a geometria esférica ao serviço da navegação

Carlota Isabel Simões

Resumo. Só em meados do século XVIII, com o cronómetro H4 de John Harrison, ficaria definitivamente resolvido o problema da determinação da longitude. No entanto, já no século XVI, portugueses e espanhóis mantinham carreiras regulares entre a Europa, a Ásia e as Américas, usando apenas o Sol e as estrelas como guias. Já nessa altura, a latitude era facilmente determinada a partir da observação da Estrela Polar no Hemisfério Norte, do Cruzeiro do Sul no Hemisfério Sul, ou do Sol na sua passagem meridiana a norte e a sul do Equador.

Mas que cálculos eram feitos a bordo que permitiam determinar a posição de uma caravela em alto mar apenas a partir da observação de astros a tão grande distância no espaço? E porque é que as resoluções dos problemas da latitude e da longitude ficaram separadas no tempo por mais de dois séculos?